



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

Ata da Audiência Pública realizada no dia nove de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. **Por voltas das nove horas da manhã**, o mestre de cerimônia **AGENOR OLIVEIRA**, procedeu com o protocolo de abertura desta audiência pública, e deu boas-vindas a todos, informando que ela se destina a debater sobre o **ORDENAMENTO DO TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM**, por força da solicitação feita através do requerimento N° 305/2026, de autoria do vereador **MURILO TOLENTINO (PRD)**. Em seguida, foram chamados para mesa de debates: o Excelentíssimo Senhor Vereador **ENF. MURILO TOLENTINO (PRD)**; o Senhor **MARCOS WILLIAM CAVALCANTE GONÇALVES**, engenheiro de tráfego, representando a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito; o Senhor **SÉRGIO MELO**, Secretário Municipal de Infraestrutura; o Senhor **EDIOBERTO OLIVEIRA**, inspetor da Polícia Rodoviária Federal; o Senhor **HERMES CORRÊA BESSA**, especialista em planejamento e gestão do trânsito; o Excelentíssimo Senhor Vereador **RENILSON VINTE (PSD)**, Presidente da Comissão de Transporte da Câmara Municipal; o Senhor **SAULO ARRUDA**, Presidente do Conselho Municipal de Transporte; e o Senhor **VALBER BERNARDES**, representando o Sindicato Rural. Também foram convidados para o debate: o Senhor **JÚLIO BARBOSA DE ASSIS PASSOS**, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Mototáxi de Santarém; o Senhor **ROSIELISSON ALVES DA SILVA**, Presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Santarém e Região; o Senhor **FLÁVIO SÉRGIO RABELO ALVES**, Presidente do Sindicato dos Taxistas de Santarém; o Senhor **ELÓI DA SILVA FERNANDES**, representante do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; e o Senhor **GABRIEL STEFANELO**, Diretor do Sindicato Rural de Santarém. Registrou-se ainda a presença do Excelentíssimo Senhor Vereador **ALBERTO PORTELA (UNIÃO BRASIL)** e da Excelentíssima Senhora Vereadora **ELITA BELTRÃO (REPUBLICANOS)**. Após a composição da mesa, a condução dos trabalhos foi repassada ao Excelentíssimo Senhor Vereador **ENF. MURILO TOLENTINO (PRD)**. Na ocasião, destacou que a audiência pública tinha como principal objetivo ouvir a população, lideranças e especialistas acerca dos problemas relacionados ao trânsito no município. Ressaltou que o crescimento urbano de Santarém não foi acompanhado pela devida infraestrutura, sobretudo, diante do aumento significativo da frota de veículos e do fluxo de cargas. O parlamentar enfatizou a necessidade de melhor aplicação dos recursos públicos, priorizando soluções eficientes para a mobilidade urbana. Pontuou ainda a importância da integração entre os órgãos responsáveis e da escuta ativa das demandas da população. Destacou, também, a gravidade dos acidentes de trânsito no município, mencionando a sobrecarga do sistema de saúde, especialmente nos atendimentos de trauma, além do elevado número de vítimas com amputações, evidenciando a urgência de medidas estruturantes e educativas. Apresentou, ainda, diversas problemáticas, dentre as quais: deficiência na sinalização vertical e horizontal; precariedade das calçadas; necessidade de revisão do sentido das vias, com possível implantação de mão única em áreas centrais; falta de sincronização semafórica; insuficiência de agentes de trânsito; questionamentos quanto aos limites de velocidade e localização de radares; condições inadequadas do transporte coletivo; além da necessidade de planejamento logístico para circulação de veículos de carga. Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Vereador **ALBERTO PORTELA (UNIÃO BRASIL)** fez uso da palavra, destacando a importância da realização da audiência e da elaboração de encaminhamentos formais para os órgãos competentes. Ressaltou a relevância da educação no trânsito como ferramenta essencial para redução de acidentes, defendendo ações educativas mais efetivas, além de melhorias na sinalização e na manutenção da malha viária, especialmente nas vias de maior fluxo. Na sequência, a Excelentíssima Senhora Vereadora **ELITA BELTRÃO (REPUBLICANOS)** enfatizou que o município apresenta características de cidade pequena com demandas de cidade média, o que gera um descompasso estrutural. Apontou falhas na sincronização semafórica e destacou a necessidade de integração entre planejamento urbano, engenharia de trânsito e infraestrutura. Defendeu, ainda, a construção de um plano de modernização com visão de médio e longo prazo, capaz de acompanhar o crescimento da cidade. Dando continuidade, o Senhor **JÚLIO BARBOSA**,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

Presidente do Sindicato dos Mototaxistas, relatou a redução significativa no número de profissionais credenciados, apontando a falta de apoio do poder público e o crescimento da informalidade, o que pode contribuir para o aumento de acidentes. O Senhor **ROSIELISSON ALVES DA SILVA**, Presidente do Sindicato dos Caminhoneiros, destacou a falta de estrutura adequada para o crescimento do fluxo de cargas no município. Apontou problemas em trechos estratégicos, como rotatórias e vias de acesso, além da necessidade de melhorias na sinalização e organização logística, especialmente durante períodos de safra. Em sua manifestação, o Senhor **FLÁVIO SÉRGIO RABELO ALVES**, Presidente do Sindicato dos Taxistas, abordou a necessidade de regulamentação do transporte por aplicativo, ressaltando impactos na mobilidade urbana e na segurança. Também criticou a utilização de radares como instrumento predominantemente arrecadatório, apontando falhas na sinalização e prejuízos aos condutores. O senhor **ELÓI DA SILVA FERNANDES**, representante dos condutores rodoviários, reforçou a importância de que as demandas apresentadas sejam efetivamente consideradas pelo poder público. Destacou problemas estruturais em vias de acesso, especialmente na região do Maracanã, além de criticar a utilização de medidas paliativas como operações tapa-buracos e dispositivos inadequados de redução de velocidade. Na sequência **HERMES CORRÊA BESSA**, especialista em planejamento e gestão do trânsito, que apresentou uma análise técnica sobre diversos pontos da mobilidade urbana de Santarém. Inicialmente, ressaltou que suas considerações se baseavam exclusivamente em critérios técnicos e legais, sem qualquer influência de natureza ideológica ou emocional. Em sua exposição, destacou irregularidades estruturais em rotatórias localizadas na Avenida Fernando Guilhon, afirmando que tais dispositivos não atendem aos parâmetros técnicos exigidos pela legislação de trânsito, especialmente quanto à visibilidade necessária para a circulação segura de veículos. Defendeu a readequação dessas estruturas para garantir maior segurança viária. O especialista também apontou falhas na sinalização horizontal e vertical, criticando a precariedade da manutenção e destacando que sinalizações desgastadas ou apagadas perdem sua validade funcional e jurídica. Alertou, ainda, para o uso inadequado de tachões e dispositivos transversais nas vias, classificando-os como medidas irregulares quando utilizados como redutores de velocidade. Abordou a necessidade de estudos técnicos prévios para implantação de semáforos, placas e demais dispositivos de sinalização, recomendando que as demandas legislativas nessa área sejam sempre precedidas por análise técnica especializada. Entre as propostas apresentadas, sugeriu o aumento do efetivo de agentes de trânsito, revisão do Plano de Mobilidade Urbana do município, elaboração de um Plano de Segurança Viária, implantação de passarelas em pontos críticos, revisão e retirada de semáforos considerados obsoletos, substituição de dispositivos inadequados de redução de velocidade, fortalecimento da educação para o trânsito nas escolas, criação da Guarda Municipal e implementação de fiscalização por videomonitoramento e drones. Finalizou destacando a necessidade de ações educativas permanentes e de maior fiscalização quanto a infrações recorrentes, especialmente avanço de sinal vermelho e circulação irregular na contramão. Em seguida, o Senhor **GABRIEL STEFANELO**, Diretor do Sindicato Rural de Santarém, destacou a importância de planejamento técnico para acompanhar o crescimento econômico e populacional do município. Ressaltou que Santarém possui perspectiva de forte expansão urbana e produtiva, o que demandará melhorias estruturais significativas. Defendeu investimentos sólidos em vias secundárias estratégicas, como Transmaicá, Estrada Nova e Dom Frederico, com infraestrutura adequada para suportar o fluxo crescente de veículos pesados, especialmente no escoamento da produção agropecuária e industrial. Alertou ainda para os prejuízos causados por vias deterioradas, que impactam diretamente a logística e a economia local. Na sequência, o Senhor **GUILHERME** representante do setor madeireiro e industrial, destacou a necessidade de definição de rotas específicas para veículos pesados, especialmente no acesso portuário, visando reduzir impactos no trânsito urbano. Defendeu também a criação de áreas específicas para galpões logísticos, a fim de ordenar o fluxo de carga e descarga e reduzir transtornos na área central do município. Posteriormente, o Senhor **PAULO** chamou atenção para a necessidade de inclusão da mobilidade ativa no planejamento



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

urbano, defendendo investimentos em ciclovias e espaços seguros para deslocamento por bicicleta, patins e outros meios não motorizados. Ressaltou que muitos trechos cicloviários existentes encontram-se deteriorados ou ocupados indevidamente, dificultando seu uso e comprometendo a segurança dos usuários. Também reforçou a necessidade de recuperação das calçadas, diante da importância da mobilidade dos pedestres. O senhor **LUCIANO**, representante do setor produtivo, destacou a necessidade de investimentos preventivos em infraestrutura, visando acompanhar o crescimento econômico e evitar futuros gargalos logísticos. Também lamentou a ausência de representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), considerando sua participação fundamental para o debate. Na sequência se pronunciou o Representante do Centro Comercial de Santarém, destacou a desorganização do trânsito na área central, especialmente após a implantação do sistema de estacionamento rotativo. Relatou dificuldades enfrentadas por comerciantes, consumidores e visitantes, apontando problemas de ordenamento e impactos negativos na dinâmica comercial do centro da cidade. Em seguida foi aberto ao público o pronunciamento. Com a palavra o Senhor **ALBERTO**, chamou atenção para o intenso fluxo de carretas boiadeiras no município, especialmente no corredor de acesso ao Tapará, relatando danos à infraestrutura urbana, como redes de energia e internet. Também sugeriu adequações viárias em pontos específicos e melhorias na BR-163. O senhor **CLÁUDIO DA SILVA ARAÚJO** fez uso da palavra como cidadão e usuário do sistema viário, destacando dificuldades enfrentadas no cotidiano, especialmente em relação à falta de padronização no sentido das vias, ausência de sinalização adequada e conflitos entre veículos, ciclistas e pedestres. Ressaltou ainda a necessidade de maior organização do trânsito, criticando a ausência de representantes da secretaria responsável em audiências públicas sobre a temática. Por fim, o Senhor **EDIVALDO AGUIAR DA SILVA**, representante comunitário da região da Curuá-Una, relatou preocupações quanto à segurança viária no corredor da rodovia, especialmente em razão da disputa de espaço entre ônibus, veículos particulares e transporte de carga. Destacou o aumento do fluxo de veículos pesados no período de escoamento da produção agrícola e a necessidade urgente de fiscalização, ordenamento e adequações estruturais para minimizar riscos de acidentes. O senhor **ERIVELTO RAMÍREZ**, morador do Residencial Moaçara, fez uso da palavra para apresentar demandas da comunidade local relacionadas à mobilidade urbana, infraestrutura e segurança pública. Inicialmente, destacou a necessidade urgente de intervenção na via de acesso ao residencial, especialmente no cruzamento situado em frente ao empreendimento, apontando o elevado fluxo de veículos e o risco constante de acidentes. Solicitou à Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito a adoção de medidas emergenciais, como a disponibilização de agentes de trânsito nos horários de pico, enquanto não são implementadas soluções definitivas, como instalação de semáforos ou faixas elevadas. Na sequência, abordou a problemática do transporte coletivo, ressaltando as dificuldades enfrentadas pelos moradores, especialmente pessoas com deficiência, idosos, mães atípicas e mães solo. Requereu estudo técnico para avaliar a possibilidade de ampliação do itinerário das linhas de ônibus já existentes, permitindo o acesso ao interior do residencial, a fim de garantir maior acessibilidade e dignidade aos usuários. Também apresentou demanda referente à identificação das vias internas do conjunto habitacional, solicitando a instalação de placas de sinalização com a nomenclatura das ruas e a identificação dos blocos, visando facilitar a localização de moradores e visitantes. Ainda no campo da infraestrutura, reivindicou o asfaltamento das vias laterais e da parte posterior do residencial, destacando os transtornos causados pela lama no período chuvoso e pela poeira no período de estiagem, situação que afeta diretamente a qualidade de vida dos moradores. Por fim, tratou da segurança pública, reconhecendo a atuação ostensiva da Polícia Militar na área, mas solicitando a instalação de câmeras de monitoramento como medida complementar de prevenção e combate à criminalidade. Em seguida, o senhor **MARLON MOTA**, representante do Departamento Estadual de Trânsito, na condição de chefe de fiscalização e operações, destacou a importância da audiência pública para o debate sobre a reorganização viária do município de Santarém, enfatizando a necessidade de integração entre os órgãos públicos, entidades privadas e sociedade civil organizada. Em sua manifestação, destacou a situação da rodovia estadual PA-370,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

apontando deficiências estruturais como ausência de acostamento e sinalização inadequada, fatores que têm contribuído para o elevado índice de acidentes, inclusive com vítimas fatais. Informou que estudos técnicos já foram realizados pelo Conselho Estadual de Trânsito, identificando as principais necessidades da via, e que há previsão de tratativas junto ao Governo do Estado para adoção de providências. Ressaltou ainda que Santarém possui característica metropolitana, recebendo intenso fluxo de veículos de carga pelas principais rodovias de acesso, o que impacta diretamente a mobilidade urbana e exige planejamento integrado entre os municípios da região. Quanto à atuação do órgão, informou sobre a limitação do efetivo disponível, esclarecendo que o Detran conta atualmente com apenas quatorze agentes para atender toda a região do Baixo Amazonas, o que compromete a capacidade operacional diante da extensa demanda territorial. Destacou que a fiscalização de trânsito permanece sendo uma das principais ferramentas de prevenção de acidentes, mencionando também a utilização de fiscalização eletrônica e o desenvolvimento de projetos de monitoramento remoto, incluindo o sistema Sentinela, que realiza acompanhamento em tempo real das condições de tráfego e da regularidade dos veículos. Posteriormente, fez uso da palavra o Vereador **BIGA KALAHARE (PT)** que ressaltou a relevância da audiência pública como instrumento de construção de políticas públicas voltadas à melhoria da mobilidade urbana em Santarém. Destacou que o município possui forte vocação turística e que a qualidade da infraestrutura urbana impacta diretamente tanto os visitantes quanto a população local. Defendeu a necessidade de planejamento a longo prazo, propondo a criação de um grupo de trabalho ampliado, envolvendo representantes da Câmara Municipal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, Secretaria de Infraestrutura e sociedade civil organizada, com o objetivo de discutir soluções estruturantes para o trânsito e o transporte público no município. Pontuou que as mudanças na mobilidade urbana precisam ser construídas gradualmente, considerando os impactos sobre a dinâmica da cidade, especialmente em relação aos redutores de velocidade e demais mecanismos de controle viário. Criticou a precariedade do transporte público municipal e defendeu a realização de novas audiências públicas com abrangência regional, envolvendo também os municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, considerando a configuração metropolitana da região. Ao final, reforçou seu compromisso em integrar o grupo de trabalho proposto, visando discutir e planejar as condições de mobilidade urbana para os próximos anos. Na sequência, o senhor **EDIOBERTO**, representante da Polícia Rodoviária Federal, reforçou a necessidade de participação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes — DNIT nos debates relacionados à infraestrutura rodoviária federal, destacando que os principais problemas atualmente enfrentados nas rodovias estão diretamente ligados à precariedade estrutural. Relatou as péssimas condições da rodovia federal no trecho entre Santarém e Rurópolis, mencionando o aumento significativo no tempo de deslocamento e a existência de inúmeros pontos críticos, com buracos e trechos de estreitamento que comprometem a segurança viária. Esclareceu que a competência da Polícia Rodoviária Federal se limita ao patrulhamento ostensivo das rodovias, não abrangendo atribuições de manutenção ou recuperação da infraestrutura, responsabilidade exclusiva do DNIT. Informou que a PRF tem encaminhado reiterados ofícios ao órgão competente e comunicado os problemas também ao Ministério Público Federal, sem que, até o momento, medidas concretas tenham sido implementadas. Informou ainda sobre o reforço no efetivo da PRF na região, especialmente em Itaituba, diante do intenso fluxo de veículos de carga oriundos daquela região, o que impacta diretamente o trânsito em Santarém, sobretudo no período de verão, quando há redução da capacidade operacional portuária em outros municípios. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **RENILSON VINTE (PSD)**, que agradeceu a realização da audiência pública e ressaltou a importância de discutir os impactos do transporte de cargas pesadas no município, reconhecendo sua relevância para a economia local e regional. Defendeu a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura viária, especialmente nas vias alternativas destinadas ao tráfego pesado, como Transmaicá, Estrada Nova e Dom Frederico, a fim de reduzir os impactos no perímetro urbano de Santarém. Abordou ainda a questão da Zona Azul, defendendo a necessidade de diálogo com os



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

responsáveis pela operação do sistema para identificar falhas e buscar soluções adequadas. Manifestou preocupação quanto às notificações e autuações aplicadas aos usuários, questionando a legalidade e a regularidade de determinados procedimentos adotados. Também criticou a elevada arrecadação oriunda da fiscalização eletrônica, especialmente por meio de radares, defendendo maior transparência quanto à destinação desses recursos e sugerindo a adoção de medidas alternativas, como faixas elevadas em determinados pontos. Questionou ainda a instalação de redutores de velocidade irregulares, defendendo revisão técnica e legal dessas intervenções, além de reforçar a necessidade de atuação mais efetiva do Conselho Municipal de Transporte no acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de mobilidade urbana. O senhor **HERMES CORRÊA BESSA**, especialista em planejamento e gestão do trânsito, fez esclarecimentos complementares acerca da Zona Azul, destacando que o sistema, em si, possui respaldo legal, porém apontou irregularidades na forma como as notificações vêm sendo aplicadas. Explicou que a autuação por irregularidades no estacionamento rotativo deve ser realizada exclusivamente por agentes de trânsito legalmente habilitados, observando os princípios constitucionais do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório. Ressaltou que o não pagamento da tarifa de estacionamento não pode resultar em penalidades sem que seja garantido ao cidadão o direito formal de defesa, manifestando preocupação com notificações automáticas e imediatas sem a devida observância dos procedimentos legais. Em seguida, fez uso da palavra o representante da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, em nome do Secretário **MARCELINO XAVIER**, que iniciou sua manifestação destacando os avanços institucionais alcançados pela pasta nos últimos anos, mencionando a concessão do transporte coletivo urbano, a implantação da bilhetagem eletrônica, do sistema de estacionamento rotativo, da fiscalização eletrônica e da modernização dos procedimentos fiscalizatórios por meio da utilização de talonários eletrônicos. Ressaltou que, embora a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito tenha obtido avanços significativos, sua estrutura administrativa e operacional ainda é limitada diante da dimensão de suas atribuições e do crescimento da frota municipal, que já ultrapassa cento e quarenta mil veículos registrados. Informou que o efetivo operacional da secretaria conta atualmente com quarenta e seis agentes de trânsito, número considerado insuficiente para atender a demanda do município, sendo estudada a possibilidade de realização de novo concurso público para ampliação do quadro funcional. Destacou ainda os esforços da secretaria na ampliação da sinalização viária, tanto horizontal quanto vertical, por meio de equipe própria e serviços terceirizados, informando que há planejamento para intensificação desses serviços nos próximos anos, bem como investimentos em equipamentos e materiais necessários à execução das atividades. No tocante à sinalização semafórica, esclareceu que a malha operacional do município compreende setenta e sete cruzamentos sob responsabilidade direta da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito, além de vinte e dois sob operação do Departamento Estadual de Trânsito. Informou que está em fase de implementação um sistema centralizado de monitoramento semafórico, permitindo maior eficiência na identificação e correção de falhas operacionais. Quanto às discussões acerca da arrecadação proveniente de multas de trânsito, esclareceu que os valores decorrentes de autuações não representam arrecadação imediata, uma vez que o processo administrativo de penalização envolve prazos legais para notificação, defesa e eventual regularização por parte do infrator. Sobre o sistema de estacionamento rotativo, esclareceu que os agentes de monitoramento não aplicam autuações, limitando-se à emissão de notificações para regularização do uso da vaga, sendo a penalização efetiva condicionada ao não cumprimento do prazo legal e à formalização do processo administrativo pela autoridade competente. Defendeu a necessidade de fortalecimento do planejamento de longo prazo na área da mobilidade urbana, convidando os vereadores e a sociedade civil a participarem ativamente da futura revisão do Plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor, instrumentos que servirão de base para a elaboração de políticas públicas voltadas ao trânsito, transporte coletivo, mobilidade cicloviária e segurança viária. Na sequência, o Vereador **RENILSON VINTE (PSD)** retomou a palavra para reforçar seu posicionamento contrário à excessiva dependência da fiscalização eletrônica como instrumento de controle da



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

velocidade, defendendo a adoção de medidas físicas de redução de velocidade, como faixas elevadas, por considerar que estas produzem o mesmo efeito preventivo sem gerar impacto financeiro adicional à população. Ressaltou que sua manifestação representa o sentimento popular, enfatizando a necessidade de se buscar alternativas que conciliem segurança viária e menor oneração ao contribuinte. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora **ELITA BELTRÃO (REPUBLICANOS)**, que apresentou questionamento técnico acerca da existência de planejamento macro de investimento e monitoramento do sistema viário municipal, buscando compreender se há estruturação formal de fluxos e metas para implantação, modernização e reorganização do sistema de trânsito. Em resposta, o representante da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito confirmou a existência de planejamento de longo prazo, reconhecendo, contudo, a necessidade de maior investimento financeiro para ampliação da capacidade de monitoramento, fiscalização e tomada de decisão baseada em dados técnicos de fluxo viário. Na oportunidade, o Vereador **MURILO TOLENTINO (PRD)** observou a importância de aprofundar o debate acerca da gestão orçamentária e de recursos humanos da secretaria, considerando o impacto da folha de pagamento na capacidade de ampliação operacional. Posteriormente, o Secretário Municipal de Infraestrutura, **SÉRGIO MELO**, fez uso da palavra para prestar esclarecimentos acerca das demandas relacionadas à infraestrutura urbana e viária do município. Em sua manifestação, destacou a necessidade de aprimoramento da sincronização semaforica no município, reconhecendo que a falta de integração entre os sinais compromete a fluidez do trânsito e aumenta o tempo de deslocamento da população. Informou que a Avenida Maracanã está inserida no planejamento de recuperação viária, ressaltando que o período chuvoso agravou significativamente as condições das vias urbanas, exigindo reforço das equipes de manutenção e ampliação da operação tapa-buracos. Esclareceu que o município trabalha atualmente com três equipes de manutenção viária, com previsão de ampliação para dez equipes, condicionada à conclusão de processo licitatório destinado à contratação de reforço operacional. Também informou que as rotatórias localizadas na Avenida Fernando Guilhon passarão por adequações estruturais e padronização, reconhecendo a necessidade de aperfeiçoamento da sinalização e da visibilidade para os condutores. Quanto às solicitações de implantação de faixas elevadas e lombadas, explicou que a mesma equipe responsável por essas intervenções atua também na recuperação emergencial de vias, o que tem exigido definição de prioridades operacionais diante da atual realidade estrutural. Anunciou ainda o avanço das tratativas relacionadas à implantação da rota portuária, mencionando a existência de interesse da iniciativa privada em estabelecer parceria para viabilização do projeto, cuja discussão deverá ser submetida ao Poder Legislativo. Destacou que a prioridade da Secretaria de Infraestrutura permanece voltada à manutenção das vias principais, corredores de ônibus e trechos em situação crítica de trafegabilidade. Ao final dos debates, o Vereador **ENF. MURILO TOLENTINO (PRD)**, presidente da audiência pública, fez suas considerações finais, ressaltando a relevância do debate realizado e a importância da construção conjunta de soluções para os desafios da mobilidade urbana e infraestrutura viária do município. Destacou a necessidade de planejamento técnico qualificado para aplicação dos recursos públicos, especialmente no que se refere à pavimentação asfáltica, observando a importância de garantir durabilidade e adequação estrutural das vias diante do crescente fluxo de veículos pesados. Também chamou atenção para a necessidade de revisão da infraestrutura aérea urbana, especialmente da rede de fiação, em razão dos recorrentes acidentes envolvendo veículos de grande porte. Reafirmou o compromisso do Poder Legislativo com a fiscalização, a proposição de melhorias e a defesa dos interesses da população, destacando a importância do diálogo institucional entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, preservando a autonomia e a responsabilidade de cada um. Por fim, destacou que os encaminhamentos e discussões realizadas servirão de base para futuras ações e proposições legislativas voltadas ao aprimoramento da mobilidade urbana e da infraestrutura viária do município de Santarém. Por fim, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a audiência pública. E, para constar, mandou lavrar a presente ata que, em anexo, encaminha a ficha de frequência de todos os presentes.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

FREQUÊNCIA DA ATA DA SESSÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO
ORDENAMENTO DO TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, de autoria do vereador
Enf. Murilo Tolentino, realizada no dia 09/04/2026.

NOME	INSTITUIÇÃO
Envelton Ramires	Representante Moacanga
SAULO PINO DE ARAÚJO	CONSELHO DE TRANSPORTE
Roselson Alves da Silva	SINDICATO DOS CAMINHONEIROS
Dep. da Siga FEONOVAS	SANTROSAN
Dep. da Siga FEONOVAS	GABINETE SOZIEL
Paulo Guanha	AMB.TAS
Murilo por T. de Melo	CMS
Andressa Suelly Gomes	ASSESSORA JURÍDICA SMT
Mauro Mendes	COMINA
Josévaldo Pereira	
Luciano Volzany de Godoy	COMINA
Verly Veloso de Godoy	COMINA
Sérgio Gouveia da Silva	SEMINFRA - SEMURB
Edisberto Sá de Oliveira	PRF
Natalia Paixão	TILS
Guimar de Almeida Alves	
João Sérgio de Sá	SINISAL
Júlia Neri de Souza	
Ruiilson Marches	C.M.S
Paulo Henrique Mil Hamens	MODKI CICLOTURISMO
Marcelo Viana	
Claudio Araújo	
WALBERT BERNARDET	SIRSAN
Gabriel Silveira	SIRSAN
Elita Beltrão	CMS
Guilherme Mallmann Jr.	ASIMAS ENTIDADES UNIDAS
Edson Aguiar de Lencina	CONSEG Curva - verde
Dep. da Siga FEONOVAS	SICAMS
Dep. da Siga FEONOVAS	SMT
Stan Marquês Casagosa	Elita
Marcus Profirio	C.M.S. - Gab. David Paiva
Dep. da Siga FEONOVAS	CMS
João Bosco Caldeira	GABINETE VER. ELITA BELTRÃO